



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

VINICIUS RYUSCCI CASTRO SILVA

O JIU-JITSU COMO INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR.

Brasília,
Novembro de 2017
VINICIUS RYUSCCI CASTRO SILVA

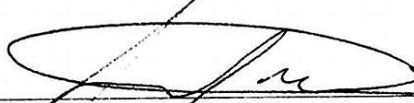
VINICIUS RYUSCCI CASTRO SILVA

**O JIU-JITSU COMO INCLUSÃO SOCIAL NO
AMBIENTE ESCOLAR**

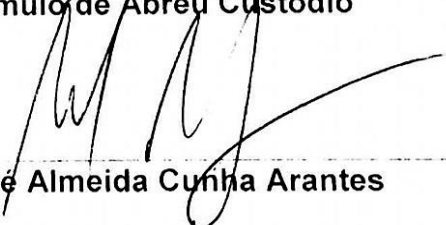
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 14/11/2017

BANCA EXAMINADORA



Prof. Rômulo de Abreu Custódio



Prof. André Almeida Cunha Arantes



Prof.(a) Renata Vale

RESUMO

As aulas de jiu-jitsu dentro do ambiente escolar, são importantes em vários campos sociais para os alunos, além de beneficiar a qualidade de vida, e contribuindo posteriormente para o meio fora da escola. O seguinte estudo teve como objetivo analisar o papel do jiu-jitsu como meio de inclusão social no processo educacional. O estudo teve uma amostra com 41 participantes entre eles alunos de jiu-jítsu de 3 a 12 anos de ambos os sexos, além do professor de jiu-jitsu da escola Coração de Jesus em Planaltina (DF). Foram selecionados os alunos que tinham maior frequência de participação nas aulas e os mesmos responderam as questões objetivas. Já o professor assimilou bem as perguntas, e conseguiu passar seu ponto de vista de acordo com o tema abordado. Tratou-se de uma pesquisa transversal de caráter exploratório. Observou-se que o jiu-jitsu é uma ferramenta muito importante para a inclusão ,e as crianças perceberam muito bem os benefícios com médias bastante significativas relacionadas a escala Likert cm pesos de 4 a 1 .A partir dos resultados, verificou-se que é essencial que o aluno descubra os motivos e significados nas práticas corporais, especificamente o jiu-jitsu, promovendo a evolução de atitudes, a compreensão, a disciplina, além de comportamentos apropriados que a prática proporciona, levando conhecimento, dirigindo sua vontade, emoção e apreço pela arte marcial.

Palavras-chave: Artes marciais. Inclusão social. Jiu-jitsu. Ambiente escolar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS	6
2.1 ASPECTOS ÉTICOS.....	7
2.2 AMOSTRA.....	7
2.2. MÉTODOS.....	7
2.3 ANÁLISES ESTATÍSTICAS.....	7
3 RESULTADOS.....	8
5 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	21
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	22
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	23
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC	24
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	25
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca).....	26
ANEXO G: PARECER DO CEP	27
ANEXO H: Instrumento de Coleta de Dados ou Questionário.....	30
QUESTIONÁRIO (PROFESSOR).....	32

1 INTRODUÇÃO

Para Gonçalves (2013), os diferentes significados atribuídos às artes marciais e as lutas têm a possibilidade de sua circulação e apropriação por várias esferas da sociedade. Atualmente, podemos considerar a atividade como lazer, de aperfeiçoamento da aptidão física, autodefesa, e prática desportiva, além de estar constantemente associado a um estilo de vida e conduzido por certos valores sociais.

Essas práticas, como objeto de significado, ganham cada vez mais espaço em ginásios, clubes esportivos, escolas, entre outros ambientes, tornando-se suscetível a um processo de transformação complexo e indeterminado, o que lhes permite se manifestar embutidos em diferentes contextos. (GONÇALVES, 2013)

A arte marcial é uma filosofia de vida que permite que o aluno desenvolva a parte física, além de trabalhar em seu estado psicológico, em um ambiente propício à tomada de decisões, além do trabalho em equipe, estimulando o companheirismo. As vantagens são disciplina e respeito pelas regras, auto-estima, autoconfiança, controle de emoções, desenvolvimento de coordenação motora, acondicionamento de reflexos, alívio de tensão, controle de ansiedade, auto Integração social, assistência no desenvolvimento de inteligência, audácia, coragem, agilidade e resistência à dor. (ARCHETE, 2016).

Na prática de jiu-jitsu por exemplo, as crianças podem desenvolver o discernimento de certo e errado, o que é bastante válido e pode ser feito para o bem dos outros, além de entrar em contato e se socializar com outros membros. A partir do conteúdo bem preparado e trabalhado pelo professor, os alunos podem propagar conjuntamente suas experiências positivas experimentadas na arte marcial (ANDREATO, 2010).

Mesmo que alguns indivíduos possam depreciar a prática além de exaltar a sua violência, estudos mostram que a luta ajuda no controle de comportamentos agressivos e violentos. A prática marcial tem crescido cada vez mais dentro da sociedade e está sendo buscada por várias classes e em todas as faixas etárias, com o objetivo de contribuir para a redução da agressividade dos praticantes, respeito, além de trabalhar o desenvolvimento psicomotor (FERREIRA, 2006).

As artes marciais não são apenas vividas na prática, também são abordadas de maneira teórica, através de registros históricos das modalidades existentes em relação aos seus valores éticos. O Brasil é um país culturalmente rico em suas histórias e as artes marciais não pode ser perdidas. A educação física desempenha um papel importante no resgate dos valores das artes marciais, como o exemplo da capoeira, que envolve dança musical e luta e é parte da manifestação cultural dos negros no período da escravidão; assim como capoeira, o jiu-jitsu brasileiro, que veio do judô japonês, foi adaptado pela família Gracie, e outras lutas típicas (AZEVEDO, 2011).

Tendo em vista o que foi apresentado acima, o objetivo do presente estudo é analisar o papel dos jiu-jitsu como meio de inclusão social no processo educacional, a partir das aulas de jiu-jitsu dentro do ambiente escolar, sendo importante em vários campos sociais para os alunos, além de beneficiar a qualidade de vida, contribuindo posteriormente para o meio fora da escola.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizada uma análise de frequência de respostas, o presente trabalho é uma pesquisa quantitativa, do tipo descritivo e exploratório. A amostra é formada por 41 participantes entre eles alunos de jiu-jitsu com idade entre 3 a 12 anos e o seu respectivo professor.

Os dados foram coletados a partir de dois questionários, o primeiro destinado às crianças, foi adaptado de Gorgatti (2006), sendo o instrumento composto de onze questões fechadas, em escala do tipo Likert, com pontos variando de (1) “não, nunca” (2) “poucas vezes”, (3) “muitas vezes”, (4) “sim, sempre”.

Já o segundo foi para o professor e foi adaptado de Archete (2016), sendo que questionário é constituído por perguntas simples, envolvendo questões abertas sobre a percepção do professor, a respeito das artes marciais nas escolas/colégios, de uma maneira lúdica e cultural, a fim de melhorar o rendimento escolar e social dos estudantes. A abordagem da amostra foi no local das aulas de Educação Física, após estarem previamente autorizados por seus pais a partir do TCLE.

2.1 ASPECTOS ÉTICOS

Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido informando sobre os riscos e benefícios da metodologia e participaram do Questionário referente ao tema. O trabalho foi encaminhado para avaliação do Comitê de Ética do UniCEUB CAAE 73537417.0.0000.0023. Parecer número 2.402.092/17 em 28/11/2017.

Como critério de exclusão, praticantes que não quiseram responder o questionário ou não responderam o questionário completo, que não assinarem o TCLE, e que não estejam presentes no dia da aplicação do questionário não poderiam participar da pesquisa. Os critérios de inclusão era praticar as aulas de Jiu-Jitsu frequentemente e ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

2.2 AMOSTRA

O (n) do estudo são 41 participantes, entre eles crianças praticantes de jiu-jítsu de ambos os sexos e o professor responsável pelas turmas.

2.2. MÉTODOS

Foi aplicado um questionário constituído por perguntas simples e objetivas, envolvendo questões abertas e fechadas sobre a visão de cada um dos alunos baseados em (GORGATTI,2006), e outro questionário para o professor baseado em (ARCHETE,2016).

2.3 ANÁLISES ESTATÍSTICAS

Foi feita uma média das respostas obtidas no questionário, para tal foi utilizado o pacote Office 2008, Excel.

3 RESULTADOS

A maioria das crianças é do sexo masculino (83%) e apenas (18%) são do sexo feminino, a faixa etária é entre 3 a 12 anos. Na primeira tabela foram apresentadas as médias obtidas a partir dos benefícios auto percebidos pelos alunos com a prática do Jiu-Jitsu, de acordo com a escala do tipo Likert.

Sexo

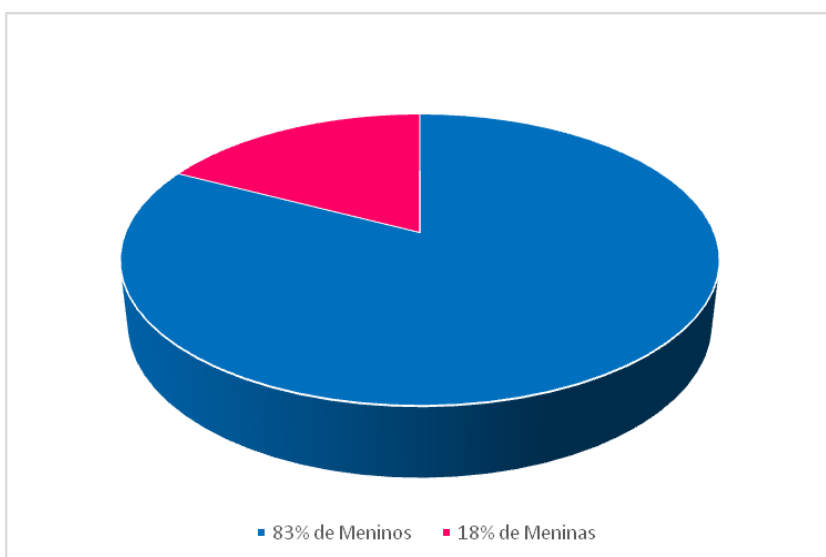


Gráfico 1: No gráfico um podemos observar a porcentagem de meninos e meninas participantes da pesquisa sendo 83% meninos e 18% meninas.

Questionário	1	2	3	4	Total	Média
2	0	0	2	38	40	3,95
3	0	1	4	35	40	3,85
4	0	1	0	39	40	3,95
5	0	0	6	34	40	3,85
6	0	0	4	36	40	3,9
7	0	0	11	29	40	3,725
8	0	0	0	40	40	4
9	32	5	3	0	40	1,275
10	40	0	0	0	40	1
11	31	4	1	4	40	1,45

Tabela 1: Média das respostas dos alunos de acordo com a escala do tipo Likert, com pontos variando de (1) “não, nunca” (2) “poucas vezes”, (3) “muitas vezes”, (4) “sim, sempre”.

Tabela de respostas

	1	2	3	4
Questão 2:	0%	0%	5%	95%
Questão 3:	0%	2,5%	10%	87,5%
Questão 4	0%	2,5%	0%	97,5%
Questão 5	0%	0%	15%	85%
Questão 6:	0%	0%	10%	90%
Questão 7:	0%	0%	27,5%	72,5%
Questão 8:	0%	0%	0%	100%
Questão 9:	80%	12,5%	7,5%	0%
Questão 10:	100%	0%	0%	0%
Questão 11:	77,5%	10%	2,5%	10%

Gráfico da questão 2 - Você gosta de participar das aulas de jiu-jítsu? 95% das crianças responderam “sim, sempre” e 5% “muitas vezes”.

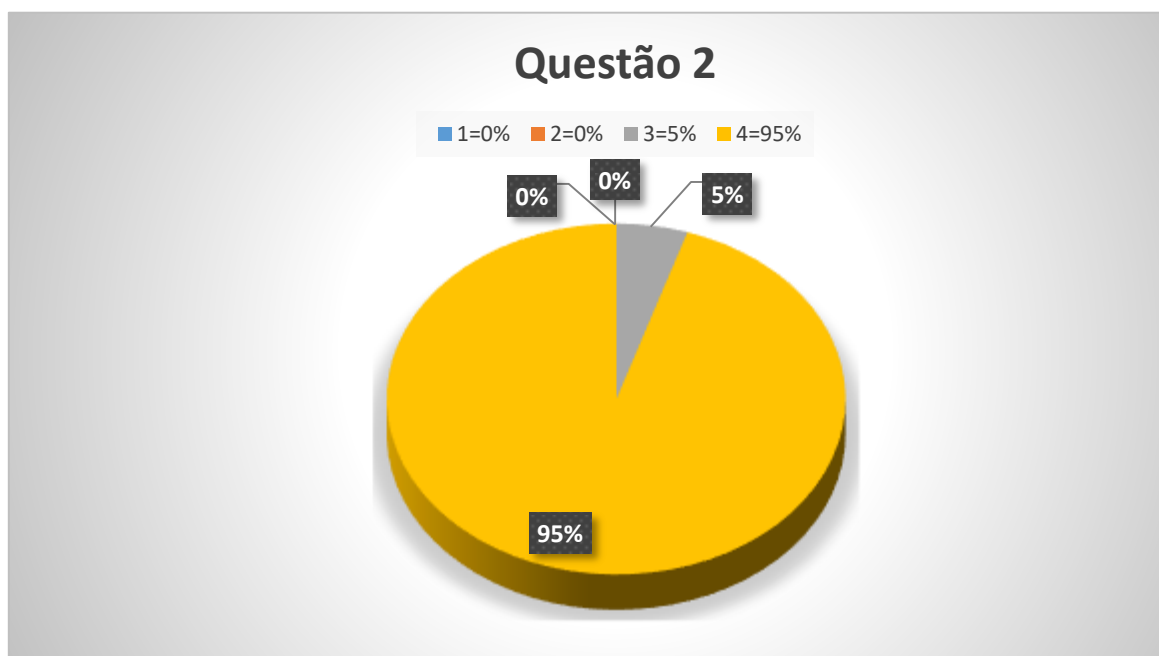


Gráfico da questão 3 –Você participa de todas as atividades dadas pelo professor de jiu-jítsu? 89% das crianças responderam “sim, sempre”,9% responderam “muitas vezes”, e 2% “poucas vezes”.

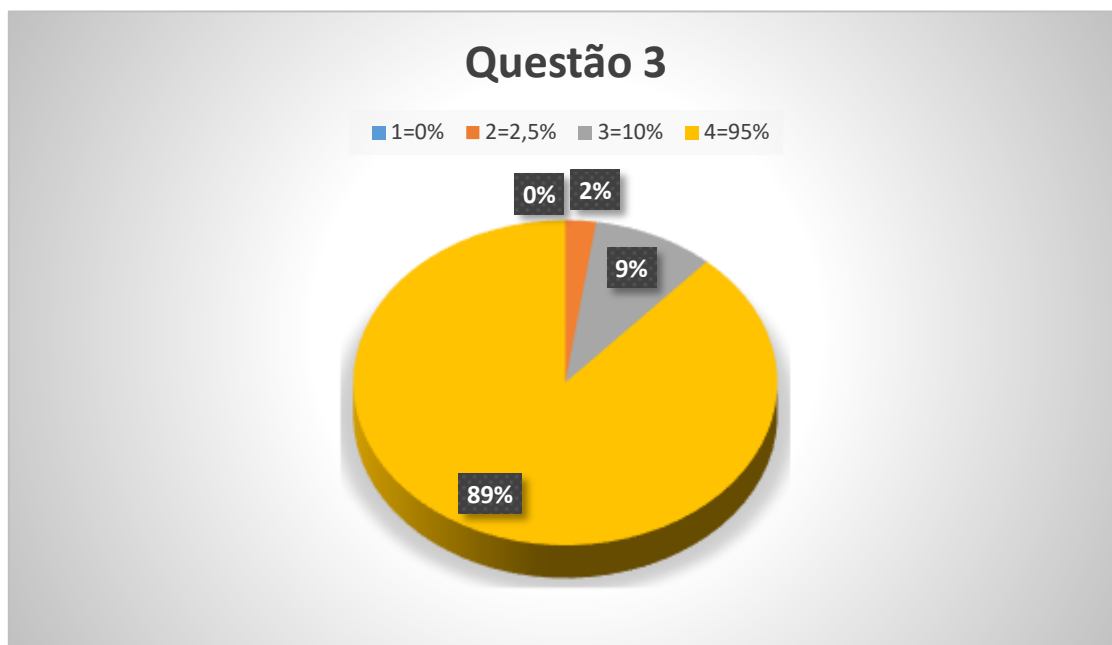


Gráfico da questão 4 - Você se sente feliz depois de uma aula de jiu-jítsu? 97,5% das crianças responderam “sim, sempre” e 2,5%“poucas vezes”.

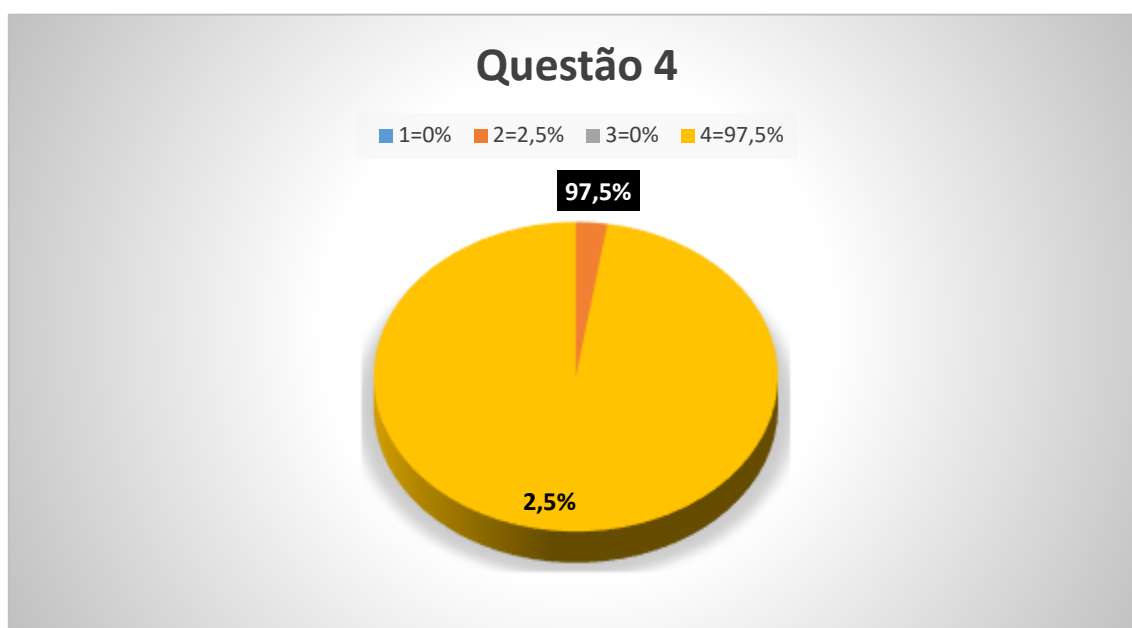


Gráfico da questão 5 - Você tem incentivo dos seus pais para participar das aulas de jiu-jítsu? 15% das crianças responderam “muitas vezes” e 85% “sim, sempre”.

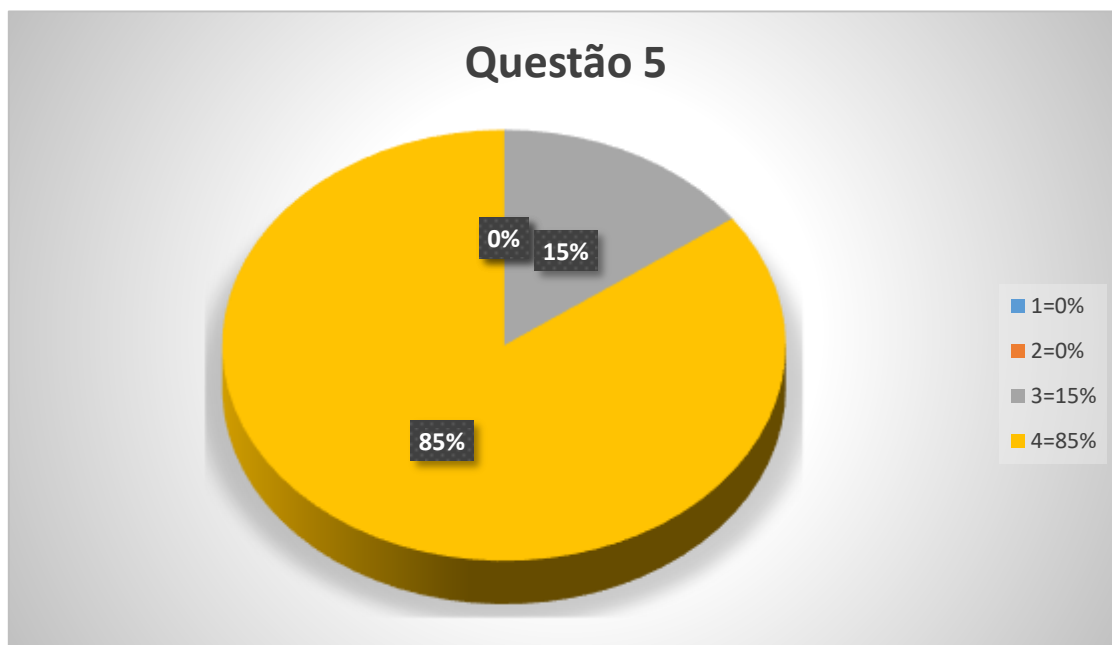


Gráfico da questão 6 - O professor de jiu-jítsu te incentiva a participar de todas as atividades propostas? 10% das crianças responderam “muitas vezes” e 90% “sim, sempre”

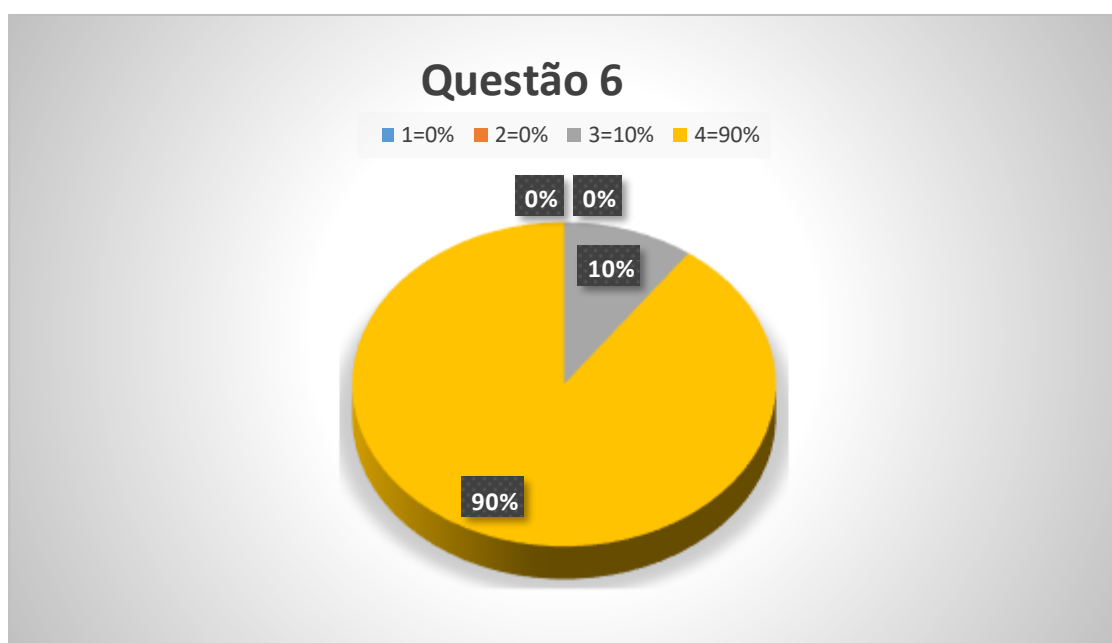


Gráfico da questão 7 - Você percebe que seus colegas te tratam normalmente nas aulas de jiu-jítsu? 28% das crianças responderam “muitas vezes” e 72% “sim, sempre”.

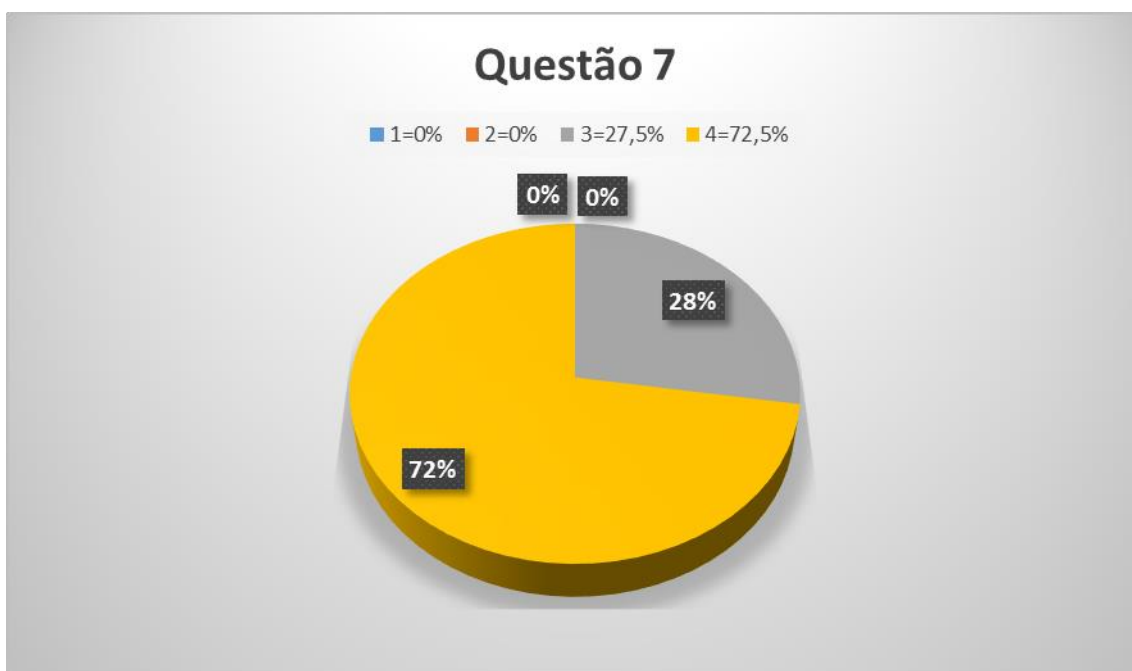


Gráfico da questão 8 - A sua escola possui as adaptações necessárias para que você possa realizar as atividades que deseja? 100% das crianças responderam “sim, sempre”.

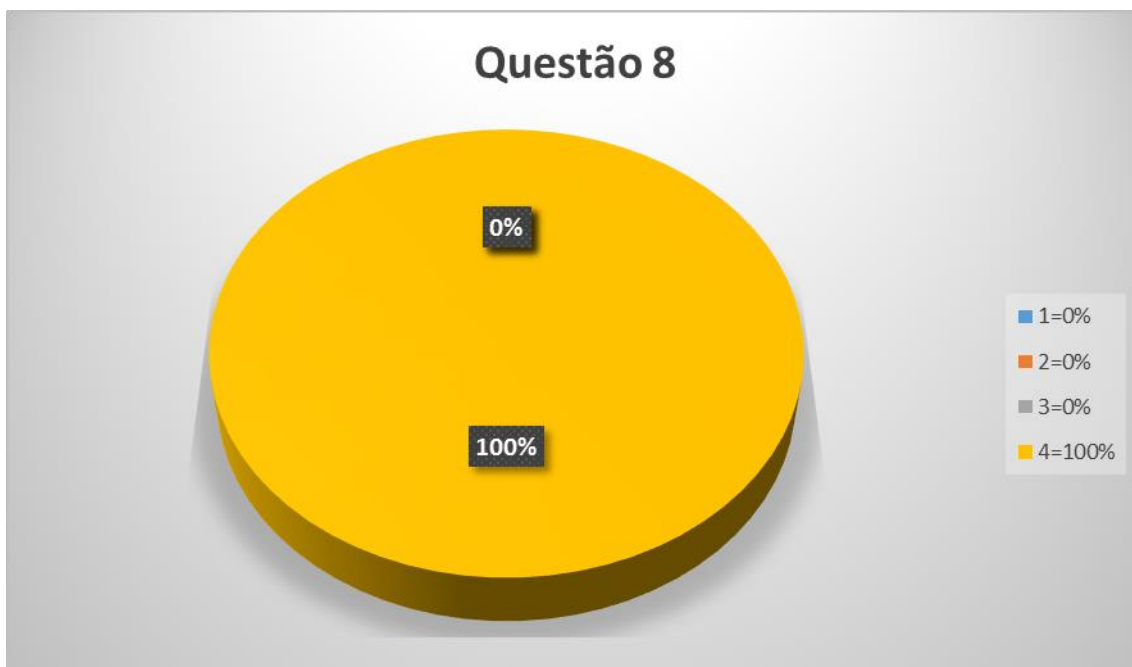


Gráfico da questão 9 - O seu professor fica nervoso quando você não consegue fazer alguma atividade que ele pediu? 80% das crianças responderam “não, nunca”, 12,5% “poucas vezes”, 7,5% “muitas vezes”.

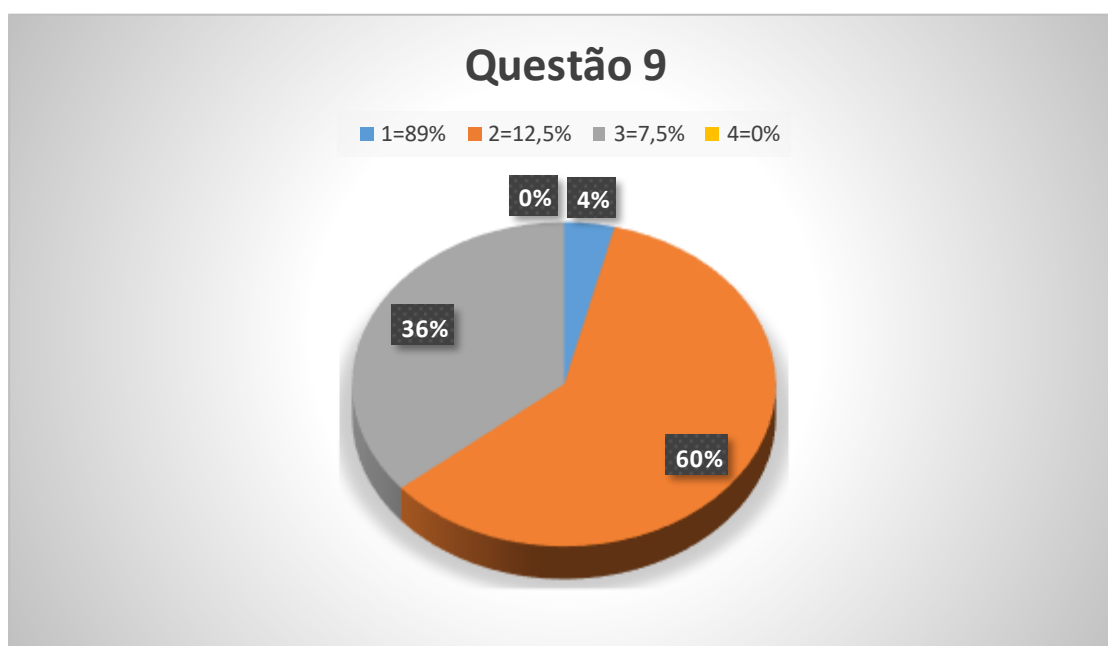


Gráfico da questão 10 - Seus colegas zombam de você quando erra alguma coisa na hora das atividades propostas nas aulas de jiu-jítsu? ,100% das crianças responderam “não, nunca”.

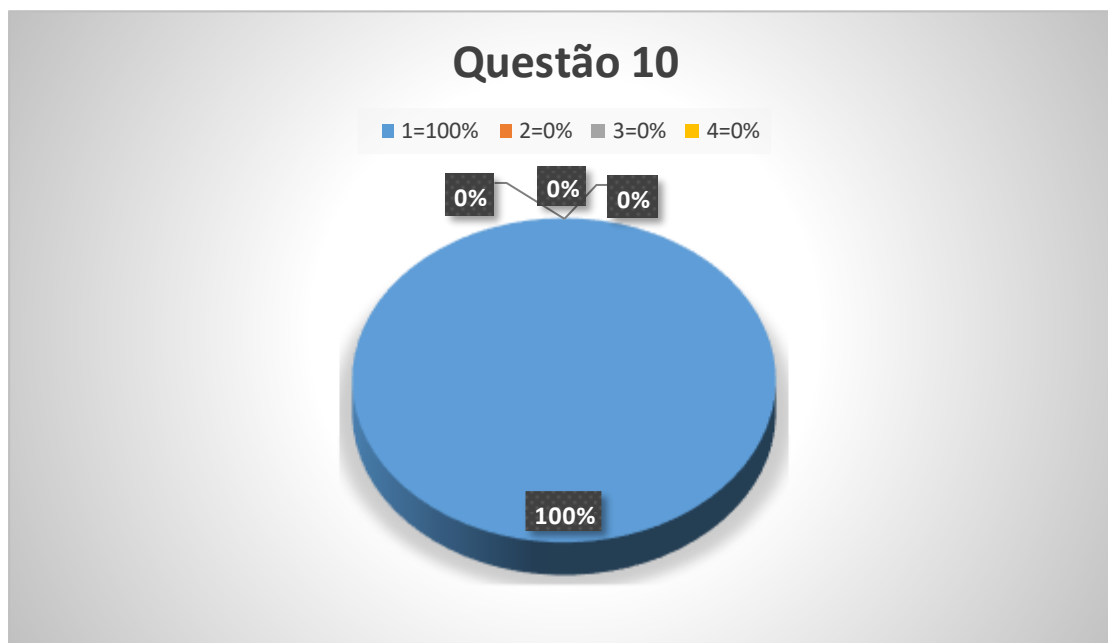
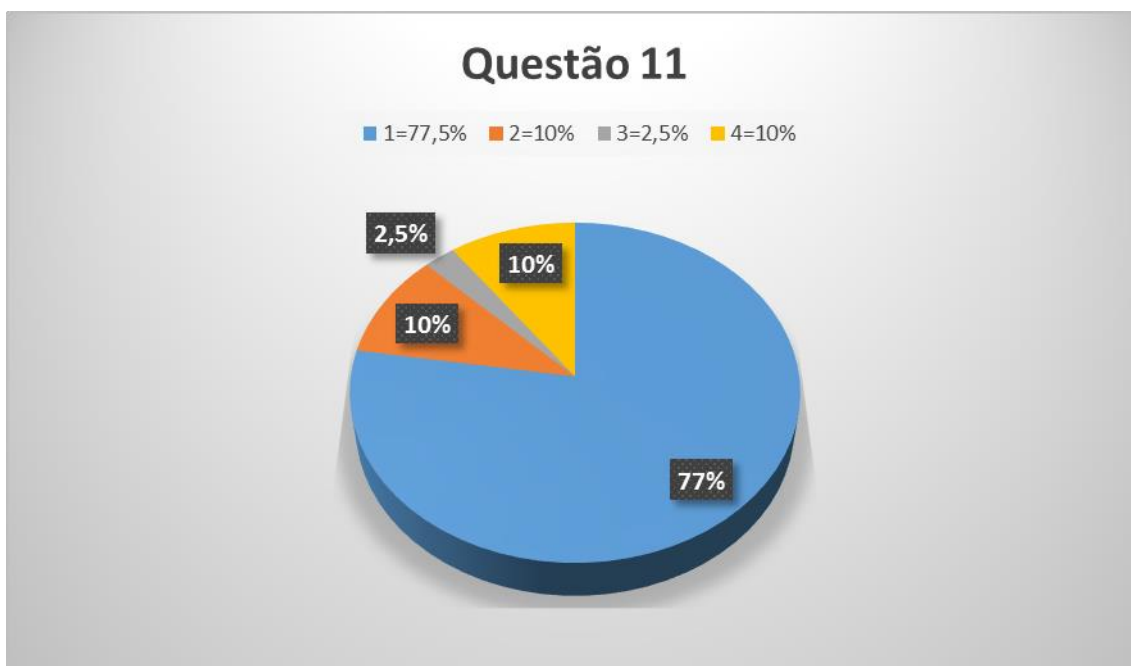


Gráfico da questão 11 - quando você não consegue realizar uma atividade proposta nas aulas de jiu-jítsu, você desiste? 77% das crianças responderam “não, nunca”, 10%, “poucas vezes” 2,5% “muitas vezes”, 10% “sim, sempre”.



O segundo questionário foi destinado ao professor, e a partir das questões teve as seguintes respostas:

1) O que acha do uso das artes marciais, como um caminho para a educação e socialização dos seus alunos (as), quando aplicada de uma maneira lúdica e cultural nas escolas/colégios, durante as aulas de Educação Física?

Acredito que o uso das artes marciais no processo de ensino e aprendizagem é muito vantajosa nas escolas durante as aulas de educação física, visto que a mesma não trabalha apenas a parte física motora do educando, como também o aspecto disciplinar e de valores.

2) De acordo com suas anotações, qual o rendimento escolar de seus alunos (as), em sua disciplina, em relação à média escolar desta instituição?

Apesar de não ter acesso ao rendimento escolar dos alunos nas demais disciplinas, é possível perceber, através do relato de outros profissionais e também pela dedicação dos alunos na disciplina de educação física, o envolvimento dos mesmos de forma efetiva.

3) no seu colégio/escola, aonde se pratica aulas de arte marcial nas aulas de Educação Física, o senhor (a), percebe que nas relações entre os alunos (as), os valores humanos como: caráter, disciplina, companheirismo, respeito, amor ao próximo entre outros se faz presente? Como e de que forma percebe?

As aulas de educação física são ministradas em uma sala com tatame, reservada para a prática esportiva. Os valores humanos são percebidos diariamente no decorrer das aulas, através do respeito às regras propostas, aos colegas e funcionários da escola. É observado ainda o companheirismo, quando alguns colegas sentem dificuldade em realizar determinado movimento e os demais se solidarizam em ajudar, bem como em tantas outras ocasiões.

4) O senhor (a), acha que as artes marciais deveriam fazer parte do currículo escolar? Por quê?

Sim, acredito que a arte marcial tem muito a colaborar no desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos independente da faixa etária.

4 DISCUSSÃO

A partir dos resultados, verificou-se que é essencial que o aluno descubra os motivos e significados nas práticas corporais, especificamente o jiu-jitsu, promovendo a evolução de atitudes, a compreensão, a disciplina, além de comportamentos apropriados que a prática proporciona, levando conhecimento, dirigindo sua vontade, emoção e apreço pela arte marcial.

Segundo Archete (2016), O jiu-jitsu pode ser uma modalidade com objetivos esportivos e educacionais, bem como uma ferramenta para desenvolver a crítica e a reflexão a partir de sua prática. Portanto a modalidade se torna uma prática física de lazer e recreação, devido a descontração, diversão e satisfação em praticá-la.

O esporte é um importante meio de socialização para alcançar valores como o coletivismo, a amizade e a solidariedade que são relevantes para superar as dificuldades da pobreza. O esporte é um meio que substitui a violência, por um espírito competitivo com disciplina, em que o respeito pela vida é um elemento fundamental. A demanda do esporte por membros das classes mais baixas, como meio de se erguer socialmente, especialmente por aqueles que vivem em comunidades violentas, pode representar uma forma de auto-realização e superação a condição de não ter cidadania plena. (VIANNA, 2011).

Nunes (2014) podemos fazer uma comparação com os resultados obtidos entre praticantes e não praticantes de artes marciais. A partir das medidas de raiva e agressividade, apresentaram que os praticantes de lutas tem menos agressividade do que aqueles que não lutam. Estes resultados podem estar relacionados a cultura e aos princípios das lutas, uma vez que apresentam aos indivíduos praticantes o autocontrole. A agressividade física como variável tem uma tendência para que os praticantes de artes marciais serem menos agressivos do que os não praticam.

Neste contexto, pode-se ver a relevância e importância dada as artes marciais e ao esporte em si pela indústria de mídia, destacando o sensacionalismo dos jornais e programas esportivos, atribuindo-lhe várias características, entre elas o esporte como espetáculo e possibilidade de ascensão social, através da idolatria e exposição dos atletas como figuras populares e até mesmo como "heróis", valorizados pelo seus feitos esportivos ou pelo prestígio da fama e do dinheiro. Aliado ao capitalismo, a mídia usa a figura do atleta campeão como um "protótipo"

de sucesso para inculcar sua ideologia nas mentes dos indivíduos,principalmentenas nas novas gerações ,no caso as crianças,que buscam se espelharem nesses ídolos para motivarem nos seus objetivos.(MIRANDA FILHO,2014)

5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar a relação do jiu-jitsu como inclusão social no ambiente escolar, concluiu-se que as lutas / artes marciais podem colaborar ao combate à exclusão social, e contribuir com a promoção da saúde, estética e lazer além de trazer benefícios cognitivos, afetivos e sociais para as crianças.

Além de treinamento, as competições esportivas institucionalizadas e disciplinadas resultam em acordos de soma positiva, permitindo que o esporte se converta em uma escolha de vida, e favoreça a inclusão do praticante na sociedade.

Desde os tempos mais antigos até hoje, as pessoas estão tentando encontrar um meio para que seus filhos se tornem mais saudáveis, mais dispostos, livres do estilo de vida sedentário, das drogas, violência e má companhia ou influência que se caracterizam negativos e que permeiam nossa sociedade .O jiu-jitsu é grande alvo desta procura,e se encaixa bem nessas qualidades.

Ainda que o professor não tenha um treinamento amplo sobre o assunto que deseja ser trabalhado, é possível trabalhar dentro da realidade da estrutura física da escola. É importante ressaltar que a modalidade nos ambientes educacionais devem ser abordadas diferenciadas das lutas trabalhadas nas academias. O professor de educação física acostumado a criar e inovar em atividades recreativas e jogos, pode facilmente propor exercícios para trabalhar equilíbrio,força e agilidade.

São necessários mais estudos sobre o tema, sugere-se que sejam realizados com alunos de ensino fundamental e médio para a verificação do papel de inclusão na fase da adolescência e que mais escola se interesse em ter essa modalidade dentro do seu currículo nas aulas e educação física.

REFERÊNCIAS

- ANDREATO, L. V. Bases para prescrição do treinamento desportivo aplicado ao jiu-jitsu. **Conexões**, Campinas, v. 8, n. 2, p.174-186, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rbefe/article/view/16815/18528>>. Acesso em: 08 maio. 2017.
- ARCHETE, W. L. et al. Benefícios do jiu-jítsu para crianças. **Coleção pesquisa em educação física**, Várzea Paulista, v. 15, n. 02, p. 63-70, abril. 2016. Disponível em: <<http://www.editorafontoura.com.br/periodico/vol-15/Vol15n2-2016/Vol15n2-2016-pag-63-70/Vol15n2-2016-pag-63-70.pdf>>. Acesso em: 25 maio.2017.
- AZEVEDO, M. A.O.DE; GOMES FILHO, A. Competitividade e inclusão social por meio do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 589-603, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n3/a05v33n3>>. Acesso em: 23 abril.2017.
- FERREIRA, H. S. As lutas na educação física escolar. **Revista de Educação Física**, Fortaleza, v. 4, n. 135, p.36-44, nov. 2006.
- GONÇALVES, A. V. L.; DA SILVA, M. R. S. Artes marciais e lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da educação física brasileira. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 657-671, jul. /set. 2013. Disponível em:<<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/1163/876> >. Acesso em: 20 maio. 2017.
- GORGATTI, M.G.; ROSE JÚNIOR, D. de. Educação física escolar e inclusão: uma análise a partir do desenvolvimento motor e social de adolescentes com deficiência visual e das atitudes dos professores. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. Londrina, v. 3, n. 11, p.45, dez. 2006.
- MIRANDA FILHO, V. F.; DOS SANTOS, I. S. P. Mídia, mercadorização esportiva e o movimento de popularização do mma. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 3, p. 865-877, jul./set. 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/28881/17116>>. Acesso em: 20 maio. 2017.
- NUNES, G. L.; BORGES, M. B. **Agressividade dos praticantes e não praticantes de lutas na região da grande vitória**. 2014. 26p. Dissertação (Mestrado) - Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 285-296, abr./jun. 2011.

ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADORFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

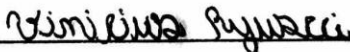
Eu, ROMULO CUSTODIO declaro aceitar orientar o(a) discente VINICIUS RYUSCCI CASTRO SILVA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 05 de agosto de 2017.**ASSINATURA**

ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIAFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, Vinicius Rysucci Castro Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de novembro de 2017.



Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, VINICIUS RYUSCCI CASTRO SILVA RA:21507595 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado O JIU-JITSU COMO INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR no dia 24/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejarado

ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RÔMULO DE ABREU CUSTODIO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O JIU-JITSU COMO INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR autorizar sua apresentação no dia 14/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado

ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RÔMULO DE ABREU CUSTODIO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O JIU-JITSU COMO INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR autorizo a entrega da versão final no dia 24/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado

ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca)Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**AUTORIZAÇÃO**

Eu, VINICIUS RYUSCCI CASTRO SILVA RA:21507595, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O JIU-JITSU COMO INLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de novembro de 2017.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO G: PARECER DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AS ARTES MARCIAIS COMO INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR.

Pesquisador: Rômulo de Abreu Custodio

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 73537417.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.402.248

Apresentação do Projeto:

Os diferentes significados atribuídos às artes marciais e às lutas têm possibilitado sua circulação e apropriação por várias esferas da sociedade. Atualmente, podemos considerá-las atividade de lazer, exercício que visa o aumento da aptidão física, defesa pessoal, prática esportiva, além de serem constantemente associadas a um estilo de vida e orientadas por determinados valores culturais. Essas práticas, como objeto de significação, ganham cada vez mais espaço em academias de ginástica, clubes esportivos, escolas, entre outros ambientes, tornando-se suscetíveis a um "complexo e indeterminado processo de transformação, o que possibilita a elas que se manifestem imbricadas em diferentes contextos sociais".

O seguinte estudo terá como objetivo analisar o papel das artes marciais como meio de inclusão, disciplina, entre outros aspectos sociais dentro e fora da escola. Para isso será aplicado um questionário constituído por perguntas simples e objetivas. Serão selecionados 40 alunos praticantes de jiu-jitsu de ambos os sexos da escola Coração De Jesus em Planaltina (DF) e o professor em questão.

O método aplicado será por um questionário em que se buscará analisar a visão dos praticantes sobre artes marciais. O questionário foi constituído por perguntas simples e objetivas, envolvendo questões abertas sobre a visão de cada um dos alunos e professor.

Metodologia de Análise de Dados: será utilizada análise de frequência de respostas.

Segundo os pesquisadores: "irão participar do estudo alunos com faixa etária a partir de sete anos

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.402.248

e superior que façam aulas de lutas ou artes marciais regularmente”.

Os Critério de Exclusão apresentados: “Os praticantes que não quiserem responder o questionário ou não responderem o questionário completo, que não assinarem o TCLE, e que não estejam presentes no dia da aplicação do questionário”.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: o presente estudo pretende analisar as contribuições das artes marciais e lutas para a internalização de valores éticos e morais importantes em vários campos sociais dentro do ambiente escolar.

Objetivo Secundário:

- Aplicar questionário nos alunos que praticam artes marciais.
- Analisar o questionário aplicado aos alunos praticantes.
- Avaliar os benefícios que a artes marciais e as lutas tem (têm) para a formação social dos alunos e para uma melhor qualidade de vida.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores:

*Riscos: Este estudo possui riscos mínimos por se tratar de um questionário. Caso os participantes se sintam constrangidos, não será necessário responder.

Benefícios: Haverá diversos benefícios para a área de estudo, onde poderão intervir sobre os aspectos motivacionais para a prática, adesão e desistência da prática, além de contribuir em pesquisas de outras pessoas”.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- Não constam problemas éticos no projeto de pesquisa, apesar de envolver a participação de crianças.
- Cronograma - Revisar o cronograma em função do cidadão não ter atendidos as pendências anteriores.
- Currículo Lattes do pesquisador - Anexado à Plataforma Brasil.
- Instrumento de coleta de dados: Consta no projeto.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.402.248

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Nas versões anteriores foram apresentados: Folha de rosto, Carta de aceite institucional, Questionários, Cronograma, e Curriculum Lattes do pesquisador responsável.

Na terceira versão, os pesquisadores anexaram o modelo de TCLE para o professor, TCLE para os responsáveis legais, Termo de Assentimento.

Os pesquisadores não informaram como será aplicado o questionário para as crianças de 3 a 12 anos que não têm condições de ler e interpretar sozinhas o questionário, bem como vão obter o Assentimento das mesmas.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto: A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II - desenvolver o projeto conforme delineado;
- III - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- V - encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- VI - elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- VII - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.402.248

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto está aprovado, apesar do cronograma informar que a coleta de dados ocorreu de 28/09 a 12/10/2017, pois os pesquisadores não conseguiram anexar documentos na Plataforma Brasil em data compatível.

O projeto foi então, aprovado estra oficialmente até ser possível o trâmite pela Plataforma Brasil.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo aprovado ad referendum pelo CEP-UniCEUB, com parecer N° 2.402.092/17, tendo sido homologado pela coordenação em 28 de novembro de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_975072.pdf	21/11/2017 10:07:01		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_975072_oversaofinal.docx	21/11/2017 10:06:24	Rômulo de Abreu Custodio	Aceito
Outros	Tclepararesponsaveislegais.docx	21/11/2017 10:02:06	Rômulo de Abreu Custodio	Aceito
Outros	TCLEprofessor.docx	21/11/2017 10:00:21	Rômulo de Abreu Custodio	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeassentimento.docx	21/11/2017 09:59:21	Rômulo de Abreu Custodio	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	10/08/2017 11:42:57	Rômulo de Abreu Custodio	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H: Instrumento de Coleta de Dados ou Questionário

QUESTIONÁRIO (ALUNOS)

Nome:

Idade:

Série:

1) Sexo: Masculino () Feminino ()

2) Você gosta de participar das aulas de jiu-jítsu?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

3) Você participa de todas as atividades dadas pelo professor de jiu-jítsu?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

4) Você se sente feliz depois de uma aula de jiu-jítsu?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

5) Você tem incentivo dos seus pais para participar das aulas de jiu-jítsu?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

6) O professor de jiu-jítsu te incentiva a participar de todas as atividades propostas?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

7) Você percebe que seus colegas te tratam normalmente nas aulas de jiu-jítsu?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

8) A sua escola possui as adaptações necessárias para que você possa realizar as atividades que deseja?

() Não, nunca () Poucas vezes () Muitas vezes () Sim, sempre

9) O seu professor fica nervoso quando você não consegue fazer alguma atividade que ele pediu?

Não, nunca Poucas vezes Muitas vezes Sim, sempre

10) Seus colegas zombam de você quando erra alguma coisa na hora das atividades propostas nas aulas de jiu-jítsu?

Não, nunca Poucas vezes Muitas vezes Sim, sempre

11) Quando você não consegue realizar uma atividade proposta nas aulas de jiu-jítsu, você desiste?

Não, nunca Poucas vezes Muitas vezes Sim, sempre

QUESTIONÁRIO (PROFESSOR)

1) O que acha do uso das artes marciais, como um caminho para a educação e socialização dos seus alunos (as), quando aplicada de uma maneira lúdica e cultural nas escolas/colégios, durante as aulas de Educação Física?

2) De acordo com suas anotações, qual o rendimento escolar de seus alunos (as), em sua disciplina, em relação à média escolar desta instituição?

3) no seu colégio/escola, aonde se pratica aulas de arte marcial nas aulas de Educação Física, o senhor (a), percebe que nas relações entre os alunos (as), os valores humanos como: caráter, disciplina, companheirismo, respeito, amor ao próximo entre outros se faz presente? Como e de que forma percebe?

4) O senhor (a), acha que as artes marciais deveriam fazer parte do currículo escolar? Por quê?